



A DANÇA NA FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OS PROGRAMAS DE ENSINO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1939-1956)

Elisângela Chaves¹

Caroline Gomes de Oliveira²

Palavras chave: Ensino da Dança, Dança e Educação Física, Ensino universitário

Com o intuito de aprofundar as discussões sobre a relação Educação Física e Dança no espaço universitário, essa pesquisa em desenvolvimento busca a partir de uma reflexão histórica identificar e analisar as apropriações da dança como conteúdo integrante da formação superior do professor de Educação Física. A problemática está centrada no processo de inclusão dos conhecimentos vinculados à dança, às atividades rítmicas e expressivas como parte dos conhecimentos elencados como necessários a formação do (a) professor(a) de Educação Física. Buscamos assim uma noção ampliada que englobe os consensos e disputas, as seleções, ênfases e omissões que subsidiaram a inserção e as mudanças e permanências deste conteúdo-dança. Goodson (1995) destaca a importância da construção social do currículo, que propicia a entrada do pesquisador nas conjecturas e interesses envolvidos em sua elaboração.

A pesquisa está delimitada de 1939 a 1956, período que comporta a criação do curso civil de Educação Física da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, idealizado à época como curso modelo para o país, e a criação do primeiro curso superior de Dança, em Salvador na Bahia (UFBA). Estamos analisando a inserção da dança como conhecimento curricular através da documentação localizada no Centro de Memória da Educação Física Inezil Penna Marinho - CEME, da UFRJ. No acervo localizado e selecionado para investigação constam relatórios de professores, atas, grades curriculares, programas de ensino, correspondências institucionais e fotografias.

Em análise a esta documentação identificamos a dança presente nos Programas de ensino do curso de educação física escola, referentes aos anos de 1943, 1948, 1951 e 1957, como parte dos conteúdos da cadeira de Ginástica Rítmica, uma disciplina oferecida somente para as mulheres e ministrada pela professora catedrática Maria Helena Pabst de Sá Earp. A trajetória desta professora na ENEFD, tem se mostrado basilar para compreensão da problemática dado seu envolvimento e produção identificados nas fontes, em seus estudos e publicações sobre a dança e sua trajetória na Educação Física.

¹ Doutora, EEEFTO- UFMG, elischaves@ufmg.br

² Graduanda em Educação Física, EEEFTO- UFMG, carolinegomes176@gmail.com

Constatamos que no recorte proposto a dança fazia parte de mais de 60% dos conteúdos prescritos da Cadeira de Ginástica Rítmica ofertada nos 4 cursos oferecidos pela ENEFD na Universidade do Brasil (Curso superior, Especialização, Medicina Especializada, Normal). A ENEFD foi a primeira escola de formação de professores na educação física brasileira ligada a uma universidade e teve uma importância fundamental no desenvolvimento da educação física nacional (MELO, 1996). Ressaltamos a importância de questionar, esse território ainda pouco explorado, no que diz respeito à pesquisa em história do ensino da dança e da educação física, na temporalidade indicada, pois, em nos possibilitado captar indicativos para as formas de organização do conhecimento sobre a dança em nossas práticas cotidianas e na produção do conhecimento. Ademais, compreender sobre um tempo, seus protagonistas, suas iniciativas, os sentidos que atribuíam às suas práticas, suas maneiras de compreender e de produzir o conhecimento sobre dança no ensino superior da Educação Física para formação profissional, que neste período era exclusivamente cursada pelas mulheres.

REFERÊNCIAS

- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n.2, p.177-229, 1990.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das letras, 1989. p. 143-179.
- GOODSON, Ivor. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1998.
- HUNGER, Dagmar A. C.; PEREIRA, Mariana L. Dança e Educação Física no Brasil: questões polêmicas. **Efdesportes**, Buenos Aires, n. 96, maio. 2006. Disponível em <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 28 fev. 2012.
- MELO, Victor Andrade de. **A Escola Nacional de Educação Física e Desporto**: uma possível história. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.
- OLIVEIRA, Marcus A. Tabora (org.). **Sentidos e sensibilidades: sua educação na história**. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.
- PACHECO, Ana Júlia P. Educação Física e dança: uma análise bibliográfica. **Revista Pensar a Prática**, Goiás. V.2, 1999. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br>. Acesso em: 22, mar. 2012.
- SOARES, Carmem Lúcia (org.) **Corpo e história**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 109-130.

FINANCIAMENTO: PRÓ- REITORIA DE PESQUISA-PRPQ/ UFMG